

UEM atribui título de Doutor Honoris Causa a Janet Mondlane

A Universidade Eduardo Mondlane atribuiu ontem o título de Doutor Honoris Causa à Janet Mondlane, em Ciências de Educação, em reconhecimento à importância do seu contributo na educação da sociedade moçambicana antes, durante e depois da luta de libertação nacional, até esta parte.

Janet Mondlane, viúva do primeiro presidente da FRELIMO, foi directora do Instituto Moçambicano, fundado em 1963, em Dar-es-Salaam, onde trabalhou em articulação com Josina Machel. É nesse Instituto que os refugiados moçambicanos na Tanzânia faziam o ensino primário e aprendiam Inglês, para poderem prosseguir os estudos no ensino secundário, naquele país e em outros que ofereciam bolsas de estudo.

Como directora, Janet Mondlane trabalhou arduamente no processo de mudança do currículo do ensino primária e secundário, o que teve como resultado o abandono dos livros de Portugal, que eram usados em Moçambique, introduzindo novos produzidos no Instituto.

Depois da independência, de entre várias funções, a Dra. Janet tornou-se Directora do Ministério de Saúde, com missão de reestruturar o sector da criança em idade pré-escolar, idosos e pessoas com deficiências físicas e mentais. Mais tarde, no mesmo Ministério, assumiu a direcção da Cooperação Internacional.

Entre 1986 e 1992, trabalhou na Cruz Vermelha. De 2000 a 2003 foi designada para estabelecer o Conselho Nacional de Combate ao SIDA, tendo como tarefa principal a junção das organizações que trabalhavam em Moçambique tanto com o HIV e SIDA, tuberculose, malária e outras doenças.

A Dra. Janet Mondlane tem estado a trabalhar na documentação da vida de Eduardo Mondlane. Em 1996, criou a Fundação Eduardo Mondlane. Em menção de louvor apresentada na cerimónia de outorga, a Directora da Faculdade de Educação da UEM, Prof. Doutora Eugénia Cossa, afirmou que ao dedicar-se à documentação da vida de Mondlane, “está a dar continuidade ao projecto de educação iniciado quando era Directora do Instituto Moçambicano”.

“Hoje, através do Museu Aberto de Nwadjahane, dos seus escritos, das palestras por si proferidas ou por contemporâneos de Mondlane e académicos, torna mais viva a figura de Mondlane”, disse.

Dirigindo-se aos presentes, Janet Mondlane disse que sentia-se particularmente orgulhosa de receber o título na UEM, “porque esta grande universidade moçambicana ostenta o nome de Eduardo Mondlane”.

“Aceito este Honoris Causa com a maior humildade. Agradeço a Universidade Eduardo Mondlane por esta magna honra. Compartilho o reconhecimento com os meus filhos, que aceitaram as minhas decisões, muitas vezes com enormes sacrifícios. Compartilho também com os meus camaradas da luta. Apesar das dificuldades que juntos tivemos, soubemos buscar vitórias que ainda hoje vivem os moçambicanos”, disse.

“Uma ideia deve ficar clara O que eu fiz na minha vida, não realizei sozinha. Nós éramos muitos. De 1962 até ao dia de hoje, eu digo, sem hesitações, que a FRELIMO foi minha família, que englobava, e engloba os camaradas do meu coração e da mente. Houve momentos amargos. Mas os laços são bandas de aço e não podem ser quebrados”, acrescentou.

O Presidente da República, Armando Guebuza, disse que Janet Mondlane, de maneira particular, deu um exemplo de dedicação por causas nobres, ao aceitar, ela própria, abandonar a vida confortável que levava, para acompanhar o seu marido nos “espinhosos carreiros e veredas da nossa libertação, uma libertação que passava por uma inevitável luta armada”.

Acrescentou que ela fez parte da geração de jovens dedicadas que, em condições assombrosamente duras, complexas e difíceis, plantaram as sementes dos “nossos sistemas de educação, saúde e serviços de assistência social, que continuamente se expandem, se robustecem, se aprimoram e são de crescente inclusividade”.

“É para nós motivo de grande orgulho que esta instituição que ostenta o nome de um sublime herói desta pátria de heróis homenageie hoje, este grande vulto do nosso processo histórico, a Janet Rae Mondlane. O título de Doutor Honoris Causa em Ciências de Educação que a UEM outorga à nossa companheira de armas é muito bem merecido. O seu nome está indelevelmente associado aos homens e mulheres que lançaram os fundamentos do devir desta pátria de heróis” afirmou Guebuza.

Segundo o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, para a atribuição deste título à Dra. Janet Mondlane, os órgãos da UEM reconheceram as suas actividades do passado, do presente e até do futuro, o seu valioso contributo para o desenvolvimento, que quanto a ele constitui exemplo para as novas gerações.

“O título que acabamos de outorgá-la, dá-lhe, entre os vários direitos, o de participar em todas as cerimónias oficiais da UEM, podendo ser convidada a orientar palestras, seminários e outros eventos académicos e

científicos”, disse.